

Os municípios que mais arrecadam impostos no Brasil

Por Luisa Purchio

Levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) apontou quais são os **100 municípios que mais arrecadaram impostos no Brasil** em 2023. A capital São Paulo lidera com folga o *ranking*, representando 22,98% do total arrecadado com tributos no país, o equivalente a R\$ 834,099 bilhões. Em segundo lugar, vem o Rio de Janeiro e, em terceiro, Brasília (DF).

Uma das principais conclusões do estudo é que os municípios mais ricos em arrecadação de impostos estão localizados no Sudeste e no Sul do país. Cada uma das regiões tem, respectivamente, 56 e 24 cidades pertencentes ao ranking dos 100 municípios com maior tributação.

“Isso se explica porque essas regiões são efetivamente as mais desenvolvidas do Brasil, aquelas em que há maior crescimento econômico e circulação de riquezas, com mais **indústrias e comércios**”, diz João Eloi Olenike, presidente-executivo do IBPT.

Na sequência do estudo aparece a região Nordeste, com 10 municípios pertencentes ao *ranking*; a região Centro-Oeste, com seis; e a região Norte, com apenas quatro municípios. “Os municípios no Nordeste e no Norte têm uma receita proveniente em grande parte do setor de serviços, principalmente no **turismo**, pela sua localização geográfica e belezas naturais”, explica Olenike.

Em relação aos estados com mais municípios no *ranking*, São Paulo lidera com 39 e uma participação de 39% do total da arrecadação de tributos. Na sequência, o estudo destaca [Santa Catarina](#), com 10 municípios. O terceiro lugar é ocupado por Minas Gerais, com nove cidades, estado seguido por Paraná e Rio Grande do Sul, com sete municípios cada.

O levantamento calculou os tributos utilizando dados da Receita Federal do Brasil, do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária). Para a arrecadação *per capita* foram utilizados os dados populacionais do IBGE. Todos utilizaram 2023 como ano-base.

O ranking dos municípios que mais arrecadaram impostos no Brasil

1. São Paulo (SP) – R\$ 834,099 bilhões
2. Rio de Janeiro (RJ) – R\$ 425,832 bilhões
3. Brasília (DF) – R\$ 256,142 bilhões
4. Belo Horizonte (MG) – R\$ 78,079 bilhões
5. Osasco (SP) – R\$ 68,877 bilhões
6. Curitiba (PR) – R\$ 64,402 bilhões
7. Barueri (SP) – R\$ 56,880 bilhões
8. Porto Alegre (RS) – R\$ 50,672 bilhões
9. Campinas (SP) – R\$ 37,169 bilhões
10. Manaus (AM) – R\$ 35,356 bilhões
11. Fortaleza (CE) – R\$ 35,069 bilhões
12. Salvador (BA) – R\$ 31,017 bilhões
13. Itajaí (SC) – R\$ 30,885 bilhões
14. Recife (PE) – R\$ 28,819 bilhões
15. São Bernardo do Campo (SP) – R\$ 27,746 bilhões
16. Goiânia (GO) – R\$ 26,931 bilhões
17. Guarulhos (SP) – R\$ 24,552 bilhões
18. Florianópolis (SC) – R\$ 21,419 bilhões
19. Jundiaí (SP) – R\$ 20,953 bilhões
20. Joinville (SC) – R\$ 20,404 bilhões
21. Vitória (ES) – R\$ 18,017 bilhões
22. Sorocaba (SP) – R\$ 17,319 bilhões
23. Belém (PA) – R\$ 16,467 bilhões
24. Piracicaba (SP) – R\$ 15,100 bilhões
25. Ribeirão Preto (SP) – R\$ 14,360 bilhões
26. Santos (SP) – R\$ 13,196 bilhões
27. São Luís (MA) – R\$ 13,005 bilhões
28. São José dos Pinhais (PR) – R\$ 12,658 bilhões
29. Campo Grande (MS) – R\$ 12,539 bilhões
30. Cuiabá (MT) – R\$ 12,515 bilhões
31. Uberlândia (MG) – R\$ 12,219 bilhões
32. São José dos Campos (SP) – R\$ 12,165 bilhões
33. Contagem (MG) – R\$ 11,102 bilhões
34. Cariacica (ES) – R\$ 11,002 bilhões
35. Santo André (SP) – R\$ 10,950 bilhões
36. Caxias do Sul (RS) – R\$ 10,861 bilhões
37. Serra (ES) – R\$ 10,483 bilhões
38. Maceió (AL) – R\$ 9,995 bilhões

39. Niterói (RJ) – R\$ 9,816 bilhões
40. João Pessoa (PB) – R\$ 9,507 bilhões
41. Blumenau (SC) – R\$ 9,358 bilhões
42. Indaiatuba (SP) – R\$ 9,310 bilhões
43. Maringá (PR) – R\$ 8,843 bilhões
44. Natal (RN) – R\$ 8,778 bilhões
45. São Caetano do Sul (SP) – R\$ 8,741 bilhões
46. Londrina (PR) – R\$ 8,701 bilhões
47. Teresina (PI) – R\$ 8,480 bilhões
48. Duque de Caxias (RJ) – R\$ 8,265 bilhões
49. Camaçari (BA) – R\$ 8,264 bilhões
50. Betim (MG) – R\$ 7,930 bilhões
51. Cotia (SP) – R\$ 7,755 bilhões
52. São José do Rio Preto (SP) – R\$ 7,452 bilhões
53. Santa Cruz do Sul (RS) – R\$ 6,963 bilhões
54. Aracaju (SE) – R\$ 6,725 bilhões
55. Nova Lima (MG) – R\$ 6,710 bilhões
56. Juiz de Fora (MG) – R\$ 6,552 bilhões
57. Santana de Parnaíba (SP) – R\$ 6,533 bilhões
58. Vila Velha (ES) – R\$ 6,484 bilhões
59. Diadema (SP) – R\$ 6,452 bilhões
60. Macaé (RJ) – R\$ 6,450 bilhões
61. Ponta Grossa (PR) – R\$ 6,398 bilhões
62. Porto Velho (RO) – R\$ 6,138 bilhões
63. Araxá (MG) – R\$ 6,081 bilhões
64. Jaraguá do Sul (SC) – R\$ 6,042 bilhões
65. São José (SC) – R\$ 6,006 bilhões
66. Cascavel (PR) – R\$ 5,807 bilhões
67. Mogi das Cruzes (SP) – R\$ 5,626 bilhões
68. Anápolis (GO) – R\$ 5,595 bilhões
69. Guaíba (RS) – R\$ 5,463 bilhões
70. Extrema (MG) – R\$ 5,420 bilhões
71. Vinhedo (SP) – R\$ 5,292 bilhões
72. Bauru (SP) – R\$ 5,278 bilhões
73. Uberaba (MG) – R\$ 5,270 bilhões
74. Sumaré (SP) – R\$ 5,221 bilhões
75. Chapecó (SC) – R\$ 5,179 bilhões
76. Araquari (SC) – R\$ 5,091 bilhões
77. Limeira (SP) – R\$ 5,037 bilhões
78. Brusque (SC) – R\$ 4,982 bilhões

79. Itu (SP) – R\$ 4,915 bilhões
80. Cajamar (SP) – R\$ 4,833 bilhões
81. São Carlos (SP) – R\$ 4,758 bilhões
82. Suzano (SP) – R\$ 4,699 bilhões
83. Jacareí (SP) – R\$ 4,643 bilhões
84. Itapevi (SP) – R\$ 4,625 bilhões
85. Americana (SP) – R\$ 4,527 bilhões
86. Taubaté (SP) – R\$ 4,523 bilhões
87. Feira de Santana (BA) – R\$ 4,520 bilhões
88. São Leopoldo (RS) – R\$ 4,438 bilhões
89. Mauá (SP) – R\$ 4,400 bilhões
90. Jaguariúna (SP) – R\$ 4,383 bilhões
91. Criciúma (SC) – R\$ 4,198 bilhões
92. Hortolândia (SP) – R\$ 4,180 bilhões
93. Novo Hamburgo (RS) – R\$ 4,175 bilhões
94. Aparecida de Goiânia (GO) – R\$ 4,134 bilhões
95. Palmas (TO) – R\$ 4,116 bilhões
96. Rio Claro (SP) – R\$ 4,084 bilhões
97. Taboão da Serra (SP) – R\$ 4,004 bilhões
98. Paulínia (SP) – R\$ 3,959 bilhões
99. Santa Bárbara d'Oeste (SP) – R\$ 3,952 bilhões
100. Passo Fundo (RS) – R\$ 3,946 bilhões

Barueri (SP) e Itajaí (SC) lideram com maior arrecadação de impostos *per capita*

O estudo também realizou um *ranking* dos municípios com maior arrecadação *per capita*, ou seja, pela divisão do valor total da arrecadação de tributos pela população. “Vamos ter no topo da liderança municípios que não são considerados tão importantes em termos de Brasil”, diz Olenike.

“Barueri, por exemplo, é de uma região com grande concentração de indústrias e comércio, mas principalmente de serviços, porque há uma alíquota mais barata e fica na região metropolitana de São Paulo, o que acaba atraindo muitas empresas”, complementa ele.

Itajaí e Araquari, em Santa Catarina, também ocupam os primeiros lugares do levantamento. “São municípios com circulação econômica e produção de riqueza

muito grandes, ao mesmo tempo que possuem uma população pequena”, explica.

A pesquisa aponta ainda que a posição de cidades como Jundiaí (SP), Sorocaba (SP), Caxias do Sul (RS) e Joinville (SC) reflete a **importância de polos industriais** no fortalecimento das economias municipais. "Esses municípios possuem grandes indústrias e um comércio vibrante, que impulsionam a arrecadação de tributos locais", afirma.

Os municípios que mais arrecadaram impostos *per capita* no Brasil

1. Barueri (SP) – R\$ 179,7 mil
2. Itajaí (SC) – R\$ 116,9 mil
3. Araquari (SC) – R\$ 112,4 mil
4. Extrema (MG) – R\$ 101,3 mil
5. Osasco (SP) – R\$ 94,5 mil
6. Brasília (DF) – R\$ 90,9 mil
7. Jaguariúna (SP) – R\$ 73,9 mil
8. São Paulo (SP) – R\$ 72,8 mil
9. Vinhedo (SP) – R\$ 69,1 mil
10. Rio de Janeiro (RJ) – R\$ 68,6 mil
11. Nova Lima (MG) – R\$ 60,1 mil
12. Guaíba (RS) – R\$ 58,8 mil
13. Vitória (ES) – R\$ 55,8 mil
14. Araxá (MG) – R\$ 54,4 mil
15. São Caetano do Sul (SP) – R\$ 52,8 mil
16. Santa Cruz do Sul (RS) – R\$ 52,3 mil
17. Cajamar (SP) – R\$ 52,1 mil
18. Jundiaí (SP) – R\$ 47,3 mil
19. Santana de Parnaíba (SP) – R\$ 42,4 mil
20. Florianópolis (SC) – R\$ 39,9 mil
21. São José dos Pinhais (PR) – R\$ 38,4 mil
22. Porto Alegre (RS) – R\$ 38,0 mil
23. Indaiatuba (SP) – R\$ 36,4 mil
24. Curitiba (PR) – R\$ 36,3 mil
25. Paulínia (SP) – R\$ 35,8 mil
26. Piracicaba (SP) – R\$ 35,7 mil
27. Brusque (SC) – R\$ 35,2 mil
28. São Bernardo do Campo (SP) – R\$ 34,2 mil
29. Belo Horizonte (MG) – R\$ 33,7 mil
30. Joinville (SC) – R\$ 33,1 mil
31. Jaraguá do Sul (SC) – R\$ 33,1 mil

32. Campinas (SP) – R\$ 32,6 mil
33. Santos (SP) – R\$ 31,5 mil
34. Cariacica (ES) – R\$ 31,1 mil
35. Itu (SP) – R\$ 29,2 mil
36. Cotia (SP) – R\$ 28,3 mil
37. Camaçari (BA) – R\$ 27,5 mil
38. Macaé (RJ) – R\$ 26,2 mil
39. Blumenau (SC) – R\$ 25,9 mil
40. Sorocaba (SP) – R\$ 23,9 mil
41. Caxias do Sul (RS) – R\$ 23,4 mil
42. São José (SC) – R\$ 22,2 mil
43. Maringá (PR) – R\$ 21,6 mil
44. Santa Bárbara d'Oeste (SP) – R\$ 21,6 mil
45. Ribeirão Preto (SP) – R\$ 20,6 mil
46. São Leopoldo (RS) – R\$ 20,4 mil
47. Niterói (RJ) – R\$ 20,4 mil
48. Chapecó (SC) – R\$ 20,3 mil
49. Rio Claro (SP) – R\$ 20,3 mil
50. Serra (ES) – R\$ 20,1 mil
51. Itapevi (SP) – R\$ 19,9 mil
52. Criciúma (SC) – R\$ 19,6 mil
53. Recife (PE) – R\$ 19,4 mil
54. Jacareí (SP) – R\$ 19,3 mil
55. Betim (MG) – R\$ 19,3 mil
56. Cuiabá (MT) – R\$ 19,2 mil
57. Passo Fundo (RS) – R\$ 19,1 mil
58. Americana (SP) – R\$ 19,1 mil
59. Guarulhos (SP) – R\$ 19,0 mil
60. Goiânia (GO) – R\$ 18,7 mil
61. Sumaré (SP) – R\$ 18,7 mil
62. São Carlos (SP) – R\$ 18,7 mil
63. Novo Hamburgo (RS) – R\$ 18,3 mil
64. Ponta Grossa (PR) – R\$ 17,9 mil
65. Contagem (MG) – R\$ 17,9 mil
66. Hortolândia (SP) – R\$ 17,7 mil
67. São José dos Campos (SP) – R\$ 17,5 mil
68. Limeira (SP) – R\$ 17,3 mil
69. Manaus (AM) – R\$ 17,1 mil
70. Uberlândia (MG) – R\$ 17,1 mil
71. Cascavel (PR) – R\$ 16,7 mil

72. Diadema (SP) – R\$ 16,4 mil
73. Londrina (PR) – R\$ 15,7 mil
74. Uberaba (MG) – R\$ 15,6 mil
75. São José do Rio Preto (SP) – R\$ 15,5 mil
76. Suzano (SP) – R\$ 15,3 mil
77. Taboão da Serra (SP) – R\$ 14,6 mil
78. Santo André (SP) – R\$ 14,6 mil
79. Taubaté (SP) – R\$ 14,6 mil
80. Fortaleza (CE) – R\$ 14,4 mil
81. Anápolis (GO) – R\$ 14,0 mil
82. Campo Grande (MS) – R\$ 14,0 mil
83. Bauru (SP) – R\$ 13,9 mil
84. Vila Velha (ES) – R\$ 13,9 mil
85. Palmas (TO) – R\$ 13,6 mil
86. Porto Velho (RO) – R\$ 13,3 mil
87. Salvador (BA) – R\$ 12,8 mil
88. Belém (PA) – R\$ 12,6 mil
89. São Luís (MA) – R\$ 12,5 mil
90. Mogi das Cruzes (SP) – R\$ 12,5 mil
91. Juiz de Fora (MG) – R\$ 12,1 mil
92. Natal (RN) – R\$ 11,7 mil
93. João Pessoa (PB) – R\$ 11,4 mil
94. Aracaju (SE) – R\$ 11,2 mil
95. Mauá (SP) – R\$ 10,5 mil
96. Maceió (AL) – R\$ 10,4 mil
97. Duque de Caxias (RJ) – R\$ 10,2 mil
98. Teresina (PI) – R\$ 9,8 mil
99. Aparecida de Goiânia (GO) – R\$ 7,8 mil

<https://www.gazetadopovo.com.br/brasil/municipios-maior-arrecadacao-impostos/>

Veículo: Online -> Site -> Site Gazeta do Povo - Curitiba/PR

Seção: Brasil